

A OLIVEIRA.

JORNAL D'INSTRUCCÃO RECREIO, NOTICIAS E ANNUNCIOS.

ASSIGNATURA, (paga adiantada) por tres mezes, ou 24 numeros 480 reis, com estampilha 600 reis. — Folha avulsó 30 reis. — ANNUNCIOS 30 reis por linha, repetição 20 reis. — Publicações Litterarias gratis. PUBLICA-SE A'S TERÇAS E SEXTAS FEIRAS.

Ambição desordenada.

E' o desejo excessivo dos bens da terra, e torna-se um dos maiores obstaculos á felicidade d'uma grande parte dos homens, sendo que quanto mais tem, mais querem possuir, vivendo sempre descontentes do que possuem, e invejando a felicidade dos outros.

Salomão a respeito dos avarentos, disse — O homem que se apressa a enriquecer e tem inveja aos outros, ignora que de repente se achará surprehendido pela pobreza.

Perdemos muitas vezes tudo o que possuímos por querermos ter demasiado. A este respeito dou-vos um exemplo para vos mostrar os effeitos da ambição. — Trez individu-os caminhavam juntos um dia, e acharam um thezouro importante no caminho, e por conseguinte dividirão-no entre si: Continuando na jornada iam fallando no uso que lhe divião dar. Faltando-lhe o mantimento, se offereceo para procural-o, o mais novo delles. Indo com effeito, não tardou em ser acommettido do triste pensamento da ambição desordenada. Dizia elle, eis-me aqui rico n'um momento! Mas eu

ainda poderia ser mais, se estivera só quando encontramos o thezouro; meus companheiros me levaram duas partes; não poderia eu apoderar-me dellas? Isto será facil, e o meio será envenenal-os com os viveres que vou buscar. Mas se eu não comer com elles podem muito bem desconfiar; para que não desconfiem, e eu com segurança possa conseguir o meu intento, dir-lhe-hei que jantei na povoação, e elles comerão sem desconfiança e morrerão e eu serei senhor de todo o thezouro!

Em quanto este desgraçado conspirava contra a vida dos seus companheiros, estes sentados á sombra, discorrião entre si. — Logo se havia de associar connosco este mancebo com quem nos vimos obrigados a repartir o thezouro, que podia ser todo nosso! Não importa, elle não tardará, e nós temos bons punhaes; logo que elle chegue tiramos-lhe a vida e o thezouro será todo nosso!

O mancebo voltou, e os companheiros o assassinaram; depois comeram dos viveres envenenados, e morreram tambem, perdendo assim as vidas e o thezouro!

Quantos crimes, quantas vilesas, e quantas desgraças acontecem todos os dias, por esse mundo, por causa da ambição desordenada! O que

A ROSA DO BOSQUE.

Linda, pudibunda rosa,
Que entre esta sarça espinhosa
Vieste desabroçar;
Não queres como as irmãs
Tam garridas, tam louças,
La no jardim fulgurar?

Vão amantes á porfia
Admirar-lhe a louçania,
E aspirar sua fragrança;
Té por ellas la na terra
Se pelejou crua guerra
Com valor, com arrogancia.

E tu' entre este arvoredó
Has de viver em segredo
Té vir o tufão prostrar-te?

Nesta espessura escondida,
Queres morrer esquecida,
Sem que venha alguém amar-te?

Oh! já sei toda a verdade,
E' teu timbre a honestidade,
Teu condão o soffrimento;
E do mundo entre as folias
Teu candor arriscarias,
Dobraría o teu tormento.

Mas olha, flor engraçada,
Nesta face deinhada
Não vês ressumbrar a dor?
Olha, dentro de meu peito
Já pela magoa desfeito,
Não vês o mais puro amor?

Tambem me apras a pureza,
Tambem soffro agra tristesa,
E a soidão vim procurar;

deveria satisfazer a avarosa a irrita, é a sede do hydroptico.

O avarento, no meio dos seus thesouros, é sempre infeliz, sempre pobre, porque não sabe desfructual-os, nem se contenta com a sua sorte. E pelo contrario, o homem sabio e moderado, com pouco é sempre rico, sempre nobre, liberal, e sempre feliz.

A MÃE AFFLECTA.

(Continuado do n.º 14.)

VI

A miseranda mãe havia visto morrer seu filho, entre as torturas e desesperações da fome, em quanto que o mundo, que rico de folgedos, rico de prazer, regorgitava nos bailes e no theatro italiano, alirando seu ouro e seus brilhantes aos pés das cantoras, dando palmas e côroas às bailarinas, se ensurdecia ás supplicas d'essa infeliz mãe!

Que horror entre christãos... Seu filho estava a morrer de fome, — ella moria de cansaço e de fraqueza, invocava debalde a caridade publica; e de dia a dia sentia minguar o alimento de seu seio! Tinha fome! e o homem da alta sociedade, a quem ella amara, depois d'esgotar todos os seus encantos de pudica donzella, a havia abandonado por uma bailarina de theatro! E ella não tinha quem lhe desse pão, faltava a seu filho o precioso leite.

E porisso, onde agora encontrar um jazigo para os restos mortaes d'esse desgraçado, se sua mãe não tem com que o possa comprar? A quem

pedirá ella que sepulte seu filho, se era só no mundo e a ninguem conhecia? A quem aos homens?... Aos homens... não! Não, porque esses, acostumados aos prazeres e ás commodidades da vida, pouco lhes importa que morra á fome o pobre ou fique putreficado o cadaver de um infeliz.

Desgraçados!... Oh! quanto não devemos lastimar os ricos e opulentos, que não fazem bom uso do que possuem; porque ou elles virão a acabar na miseria d'onde sahirão, e ahi pagarão o seu indifferentismo para com a pobreza, ou então na eternidade receberão o justo castigo de seus crimes!

Eis porque a infeliz mãe, perdendo a esperanza de poder enterrar seu filho, com os olhos humedecidos de lagrimas e a dôr no coração, foi ser a propria a conduzi-lo para o cemiterio, certa de que lhe dariam jazigo, aonde o ia deixar ficar para sempre.

IV.

Passou-se uma hora, e ella, despertando d'esse desmaio terrivel em que cahira, deu com os olhos sobre o lugar em que havia deixado o seu filho amado, envolto em pobres e resfriadas vestes. Ergueu-se, arrastou-se para junto do lugar em que elle jazia, e tomando-o de novo em seus braços quiz chorar, mas já não tinha lagrimas; quiz fallar, mas a voz já lhe estava supitada na garganta. Nessa posição ficou longo tempo, sem poder fallar.

Depois olhando para o ceu, e voltando a face para o inanimado filho, assim disse: — Meu filho, tu és mais feliz que tua desditosa mãe: morreste, mas a tua alma está no ceu; e eu... eu morrerei de angustias e de saudades por ti. Os homens ensurdecidos ás minhas lagrimas foram quem te deram a morte, e eu... estou prestes tambem a dar

Se ambos pois aqui gemêmos,
Com ternura não podêmos
Nossas penas ameigar?

Mimosa florinha, que tanto me encantas,
A offrenda recche do meu coração;
No bosque embrenhada, ninguem te requesta,
Mas eu te dedico a mais terna affeição.

E quaes recendendo em jardim sumptuoso
Ha nitidas rosas mais dignas d'amor!
Acaso brilhando em marmoreo alegrete,
Ante almas sublimes terão mais valor?

Ufanas de galas, vaidosas d'encantos,
So buscão ao mundo seu brilho ostentar,
E tu resignada curtindo pezares,
Vens tua bellesa na selva occultar.

Humilde escondendo-te, como a violeta,
Como ella derramas fragrancia a mais pura,

Honesta como ella, jamais tu consentes
Que impuro bafejo te manche a candura.

E eu amo a modestia, que a louca vaidade
E' pó que deslustra os encantos da flor;
Eu amo a puresa, que onde ella não brilha
Não lavrão as chamas do feryido amor.

Por isso constante arderá em meu peito
A que hora te sagro extremosa affeição;
Qual és a rainha do bosque e das flores,
Serás a rainha do meu coração.

Explicação das Charadas do n.º 12.

1.ª Doente. — 2.ª Damão.

a Deus o meu derradeiro suspiro!..

E ella ergueu outra vez a fronte ao ceu; seus olhos contrahiram-se, seu peito arfou, e fechando os olhos languidamente parecia ter um novo desmaio. Nesse momento acabava ella de dar a Deus o seu espirito elevado, sua alma pura pela resignação, e seu pensamento sublime e religioso. Ah! como bella era assim!

V.

O manto escuro da noite ia envolvendo-se e sumindo-se ao projectado arrebol da manhã; por detraz da montanha longiqua a aurora tingia as nuvens com as purpurinas côres, e nessa hora do magestosa belleza poetica, começou a resplandecer um disco do sol de Agosto.

Passou-se longo e bem longo tempo, e depois do dia estar bem adiantado, foi que os homens do cemiterio encontraram dois cadaveres junto aos degraus da piedosa capolla. — Um era o de um menino de um mez de idade, e o outro de uma moça de 17 annos. Eram a mãe e o filho!

Quereis saber, leitores, onde succedeu este caso tão triste e infeliz? Foi n'uma rica e opulenta cidade, onde uma cantora ganha centenaes de contos, onde o luxo assusta a todos, onde ainda a pobreza envergonhada morre á mingua de recursos e de esmollas! Foi n'uma cidade, onde o monopolio levantou o seu dominio e onde a empreza funeraria não é mais do que uma usura. Foi n'uma cidade onde, o infreno jogo das loterias tem empobrecido cada vez mais a população, e onde os felizes da terra passam pelos pobres e vendo-os com as mãos estendidas pedindo uma esmola para malar a fome lhes voltam o rosto, ou dizem sardonicamente — vão trabalhar.

(O Conimbricense.)

MANOEL LOURENÇO BAETA NEVES.

MISCELLANEA NOTICIOSA.

Festividade — Festejou-se na quarta feira, com toda a solemnidade, na igreja de S. Francisco, a Imagem do milagroso Santo Antonio. Orou de manhã o reverendo José Leite de Faria Sampaio, o qual fez um brilhante discurso, e de tarde o reverendo Abbade de S. Sepryano de Taboadello,

Na vespera à noute houve fogo prezo e do ar, illumination e musica, sendo jisto segundo consta feito por um devoto, deliberando os mesarios fazer somente com toda a magnificencia a funcção de igreja, attentas as actuaes circumstancias em que a mesma irmandade se acha. **

Outra — No domingo 17, houve na freguezia de S. Paio a costumada funcção do SS. Sacra-

mento, aqual foi feita com toda a decencia e grandeza. Foi pregador, de manhã, o reverendo Abbade de Santa Christina d'Arões, e de tarde o de S. Sepryano de Taboadello. De tarde sahio a procissão, com a maior regularidade e accio possivel, levando a fechar o sequito a philarmonica desta Cidade.

Outra — Teve igualmente lugar no domingo, em S. Lourenço do Selho a festividade do SS. Sacramento, que foi feita com magnificencia.

Na vespera á noute houve fogo prezo e do ar, com abundancia e de lindo gosto, e durante o qual tocava a musica de Fafe.

Tanto ao fogo como á procissão concorreu bastante povo desta cidade e aldeias visinhas.

Regresso. — Regressaram no dia 14 do corrente a esta cidade, vindos de Braga, os exc.^{mos} Conde e Condessa de Villa Pouca. Costanos que a exc.^{ma} snr.^a Condessa se achara melhor dos seus padecimentos.

Cazamento. — No dia 14 contrahiu o Sacramento do matrimonio o nosso amigo Placido José Teixeira Guimarães, com a exc.^{ma} snr.^a D. Anna Elvira Ferreira e Silva, filha do ill.^{mo} snr. José Victorino da Silva.

EDITAL.

A Commissão Recenseadora, d'este concelho de Guimarães

Faz saber que nas portas das respectivas igrejas se acham affixadas as listas dos cidadãos, recenseados em cada freguezia — eleitores e elegiveis para deputados, cargos municipaes — parochiaes — jurados — e maiores contribuintes; — bem como tambem o mappa designativo dos collegios eleitoraes em que a mesma Commissão accorrou dividir os circulos 19.^o e 20.^o

Quem contra a inscripção ou exclusão de qualquer cidadão, indevidamente feita, ou contra esta divizão dos circulos em assembleas eleitoraes, pertender reclamar queira apresentar seu requerimento, devidamente documentado e assignado, dentro do praso de dez dias, a contar da data deste.

Guimarães 15 de Junho de 1860

O PREZIDENTE

(23)

Conde de Villa Pouca.

ANNUNCIOS.

22 **P**ELO Juizo de Direito desta Comarca, e cartorio do Escrivão Gerales, correm Editos de 30 dias a contar de 8 do corrente mez a chamar e citar todas as pessoas que se julguem com direito á raiz fructos e rendimentos do campo de Pinhó de cima, e a raiz do Eido de Pinhó de baixo, e todas as suas pertenças, sitas estas propriedades na freguezia de S. Torcato desta mesma comarca, que foram aquelle dos originarios devedores executados Manoel de Mattos Peixoto e mulher, e estes pertencentes ao Patrimonio do executado o reverendo Antonio Manoel de Mattos residentes no Mosteiro da Souto desta mesma, cujas propriedades foram remidas com abatimento da 5.^a parte por Maria José de Mattos, authorizada por seu marido, da dita freguezia de S. Torcato, na execução que contra os executados moveo D. Joaquina Rosa d'Araujo Martins viuva desta cidade, ou ao seu producto em deposito para que dentro do dito prazo deduzam qualquer direito que tenham ás mesmas, pena de lançamento.

21 **P**ELO Juizo de Direito d'esta comarca, e cartorio do 4.^o officio, que interinamente serve o Escrivão Gerales, se afixaram Edictos de 30 dias, a requerimento de Pedro Correa e mulher, da freguezia de S. Martinho de Sande; pelos quaes são chamadas todas as pessoas, que se julguem com direito ao Casal de cima de villa, e Prazo do Padre, ou Francisco Velho, e todas as pertenças, sitos na referida freguezia, comprados por Escriplura de 11 de Maio findo a Rosa Maria Rodrigues e marido Antonio Joaquim Pinheiro, do mesmo logar e freguezia, para o virem deduzir dentro do dito prazo, que principiou no dia 9 do corrente mez, ou á quantia de 920\$000 reis, resto da compra, depositada em poder do requerente comprador pena de lançamento e de se julgarem o referido casal, prazo, e pertenças livres e desembargados aos compradores; e a dita quantia ser entregue aos vendedores.

19 **Q**UEM quizer comprar o uso fructo d'uns bens, sitos na freguezia de S. João de Brito deste concelho, que rendem para o uso fructuario quatro carros de pão de todas as medidas, com trese razas

e meia de pão meado milho alvo e centeio, tres gallinhas e um frango de foro annual, e podem render seis pipas de vinho, livres do terço, tudo pela medida deste concelho, falle com o sr. José Antonio de Sousa Gonçalves, aggente de causas n'esta cidade, que se acha authorisado para tratar.

Guimarães 4 de Junho de 1860.

2 **N**a rua da Caldeiroa n.^o 33 vende-se vinagre bom, a 40 reis o quartinho.

THEATRO.

SEXTA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1860.

Beneficio da menina Fermina dos Santos.

O Grande e apparatuso drama em 5 actos; (tradução do francez) ornado de coros, couplets, uma romança e harmonias; intitulado:

A GRAÇA DE DEUS.

TITULOS DOS ACTOS.

1.^o A Partida. — 2.^o Vezita inesperada. — 3.^o A Surpresa. — 4.^o O Pai e a Filha. — 5.^o A Graça de Deus.

No 4.^o acto, a beneficiada e o snr. Pereira, executarão o mais lindo passo a dois, Francez:
AS DUAS COROAS.

Terminará o spectaculo, com
UM PASSO HESPANHOL,

pela beneficiada, o qual no R. Theatro de S. Carlos foi executado por Mademoiselle Bólline, 1.^a bailarina do mesmo theathro.

Aviso.

Previne-se o respeitavel publico Vimaranense, que o beneficio do actor A. C. de Sá, fica transferido para terça feira 26 do corrente.

GUIMARÃES,

Typ de Francisco José Monteiro,
Rua da Caldeiroa n.^o 32.